

Musicoterapia em tempos de pandemia de COVID-19 no Brasil: levantamento da atuação dos musicoterapeutas em atendimentos remotos e presenciais

LEILA BRITO BERGOLD¹, CLÁUDIA REGINA DE OLIVEIRA ZANINI², BEATRIZ DE FREITAS SALLES¹, MARLY CHAGAS OLIVEIRA PINTO¹, GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS¹, RENATO TOCANTINS SAMPAIO³

1. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2. Universidade Federal de Goiás, 3. Universidade Federal de Minas Gerais

INTRODUÇÃO: Em 2020, devido ao surto do novo coronavírus, Emergência de Saúde Pública internacional, o Brasil sancionou a lei 13.979/20, considerando entre outras medidas para enfrentamento da Pandemia Covid-19, o distanciamento social. Neste cenário, a União Brasileira de Musicoterapia (UBAM), órgão nacional de orientação da prática profissional do musicoterapeuta, orientou as ações profissionais em documento que considera a ampliação do campo clínico do musicoterapeuta por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) durante a Pandemia. Esta pesquisa visa levantar dados sobre a atuação dos musicoterapeutas brasileiros nos atendimentos presenciais e os realizados por meio de (TICs), para conhecer as adaptações realizadas para atender às novas demandas relacionadas à Pandemia. Este recorte enfoca atendimentos em instituições públicas e particulares. Objetivo: Descrever as principais mudanças ocorridas nos atendimentos de musicoterapia em instituições públicas e particulares durante a pandemia.

MÉTODO: Pesquisa em andamento, conduzida por musicoterapeutas pesquisadores vinculados a três universidades federais brasileiras. Através de email e mídias digitais, foram enviados convites a musicoterapeutas de todo Brasil para responder formulário online sobre a atuação remota ou presencial durante a Pandemia. Os critérios de inclusão foram: Musicoterapeutas residentes e atuantes no Brasil que exerceram ou estão exercendo seu trabalho antes e durante a pandemia há pelo menos 2 anos. A pesquisa foi aprovada no CEP em 25 de setembro 2020, CAAE 380520.9.0000.5149.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Até o momento responderam 74 musicoterapeutas, 57 do sexo feminino e 17, masculino. A maioria dos participantes (56,76%) trabalha em instituições particulares e 43,24% em instituições públicas.